

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboiera, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton!

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Sobrescrito, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OPICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

O Tempo fala e os Homens de Albergaria-a-Velha não compreendem... mas... Angeja reclama

O tempo corre veloz e nada há que detenha a sua marcha. A vida do homem, por isso, torna-se curta, curtíssima, mas também difícil e cheia de martírios por não acompanhar essa marcha que nunca pára. A ciência infinita, a máquina patente e o motor revolucionário, vivem paralelos a essa marcha e animam-na na sua carreira vertiginosa.

O movimento é natural e obedece também à ordem natural dos factos. Sempre assim foi. Mas o homem vê-se e deseja-se, coitado, e sofre as crueldades déspotas de muitos elementos inconscientes e egoístas, caindo quase sempre vencido pelos entraves que se lhes opõe sem ter, todavia, gozado a vida. A velocidade do tempo precipita-o no abismo e abrevia-lhe a existência sem conhecer a vida, e, pobre, esfarrapado, faminto e sem glória, descrente e já sem forças, desce à terra que o generalizou, entrando na decomposição da matéria com a rapidez do tempo.

E no entanto, a ciência, a máquina e o motor oferecem-lhe, enquanto vivo, todos os meios em abundância para que goze a vida com prazer, a vida sã, mais justa, menos estafante, mais alegre e confortável, afim de o preservar para uma longevidade favorecida e auxiliada.

Temos só em mira dirigir-nos aos homens que têm sobrado as direcções da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que, zelosos nas cobranças dos tributos que se impõem aos povos, procuram sempre aumentá-los o melhor possível, em beneficio quase exclusivo da vila.

O povo, essa massa anónima que labuta para honra e grandeza da Pátria, o povo do resto do concelho, calçado ou descalço, abastado ou faminto, transportado ou a pé, é obrigado a levá-los aos cofres de sua conta. Se o não faz, cá têm a lei que cai implacável sem considerações sobre o seu infractor. Tudo isto é natural e em toda a parte se faz assim.

Mas caso curioso, enquanto por toda a parte se verifica a distribuição desses rendimentos camarários por todas as freguesias em obras e melhoramentos que favoreçam o povo das mesmas, em Albergaria são absorvidos e aplicados na vila, em obras de fomo que nem o seu povo sequer sonhava.

Queremos salientar aqui o caso do fornecimento de água, obra imensamente dispendiosa e por ora... de pouca necessidade, mas também não queremos esquecer a luz pública, que brilha melhor que na Capital do Império.

Todos os municípios pagam, mas na verdade, só os de Albergaria usufruem dessa contribuição, porque, de certo, só a vila

comarcã tem beneficiado das atenções especiais da edilidade. O resto... nada!...

Custa-nos dizê-lo, mas toda a acção da Câmara tem sido em prol de Albergaria, apesar das restantes freguesias reclamarem constantemente a sua assistência para obras que se impõem por necessárias à vida dos respectivos povos.

Reclama-se em todas as freguesias por reparações de escolas, água que não há, luz que não satisfaz, se existe, arranjos de estradas e ruas. Albergaria, preocupada com o seu aformoseamento e progresso, não responde nem representa ao Poder Central as reclamações das terras suas representadas, mas exige para si, todo o calor e assistência dos orçamentos do Estado.

E no entanto é do seu dever ir ao encontro dos anseios e reclamações das freguesias sobre a sua jurisdição, atendê-las se lhe fôr possível, ou fazê-las chegar, desenvolvidas com a protecção necessária, às esferas oficiais. Isto para seu próprio decoro e prestígio e para desenvolvimento do concelho que é pobre na parte industrial, comercial e agrícola, embora rico em referência a turismo que não está explorado.

A propósito queremos referir-nos ao triste panorama de Angeja, por onde passam milhares e milhares de individuos convergentes de todas as latitudes e onde o escoamento do trânsito se faz com extremas dificuldades, causando desastres pessoais e danificando as propriedades dos particulares.

Desde que esta terra fôra agregada a Albergaria, já mais sentiu os efeitos da acção camarária para efeitos de melhoramentos ou renovação e conservação do pouco que havia. O indiferentismo camarário nota-se infelizmente por toda a parte, dentro e fora da vila; as ruas, largos e outras vias de comunicação estão por arranjar, a luz pública é deficiente e imprópria, as escolas carecem há muito de grandes reparações e não se capta água suficiente para consumo público. E para conclusão, o quadro urbanizante e sanitário, fazendo causa comum com os restantes serviços da Câmara, esquece que estamos em 1955 e que o tempo corre veloz e é preciso acompanhá-lo na progressão actualizante dos meios que proporcionam aos individuos o gosto pela vida e o amor pelo trabalho. Triste e lamentável é o cenário de Angeja, corolário de amarguras dos seus naturais!

Há muito que o brioso e sofredor povo desta terra vem pedindo a construção de uma variante da estrada 16, à face sul da povoação, para desviar o trânsito intenso que se faz por dentro da vila, em acanhadas

Subsecretários de Estado

Foram nomeados para subsecretários de Estado do Orçamento, o sr. dr. Correia de Oliveira; do Tesouro, o sr. dr. Jacinto Nunes; e da Educação, o sr. dr. Baltazar de Sousa.

O sr. dr. José Gonçalo da Cunha Sotto Mayor Correia de Oliveira, novo subsecretário de Estado do Orçamento, é formado em Direito, filho do poeta António Correia de Oliveira e conta 34 anos de idade. Desempenhava presentemente o cargo de presidente da Comissão de Coordenação Económica e prestava há dois anos serviços na Presidência do Conselho.

O sr. dr. Jacinto Nunes, novo subsecretário de Estado do Tesouro, licenciou-se em ciências económicas e financeiras. Em 1948 foi convidado para assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e, em substituição do sr. prof. dr. Pinto Barbosa, foi chamado a reger a cadeira de economia.

O sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa, novo subsecretário da Educação, conta 34 anos, é formado em medicina e exerce clínica em Lisboa, sendo deputado à Assembleia Nacional, pelo círculo de Évora, professor do Instituto de Serviço Social e membro da comissão concelhia de Lisboa da União Nacional.

POR AVEIRO

Conferência sobre Angola

A Casa do Povo de Aradas, deste concelho, promoveu no seu salão de festas, no dia 3 do corrente, uma sessão de propaganda de Angola.

Presidiu o sr. dr. Fernando Marques, governador civil substituto e presidente da comissão concelhia da União Nacional, que se fez rodear dos srs. coronel Diamantino Amaral, comandante distrital da Legião; dr. Querubim Guimarães, delegado da Ordem dos Advogados; dr. João Raposo, da comissão distrital da U.N.; alferes Salvador, em representação da G.N.R.; eng.º Moniz de Freitas, rev. Alexandre Vilarinho, capelão da localidade, etc.

Foi conferente o sr. major dr. António Lebre, presidente da

comissão paroquial da U.N. e antigo chefe da Missão de Combate às Zoonoses de Angola, que dissertou largamente sobre a importância daquela provincia, fazendo ilustrar o seu trabalho com a projecção de interessantes dispositivos.

O conferente depois de se referir à acção da Benemérita Sociedade de Geografia, pôs em confronto a extensão territorial do Continente e o das Provincias Ultramarinas, demonstrando com gráfico da maior intenção.

Observa a Provincia sobre aspectos orográfico, geográfico, altitudes, latitudes, clima, regime de chuvas, estações quentes e frias e as suas causas.

Para referência aos factores primários do seu progresso, põe em relevo a ocupação Militar, acção Missionária e Comercial.

Localiza as redes ferroviárias e faz notar o extraordinário desenvolvimento das rodovias.

Cita o Porto de Lobito e caminho de ferro de Benguela; torna conhecido o revestimento vegetal, arbóreo, arbustivo e erváceo «Sabana Capim» e a acção dos Serviços Agrícolas; principais Explorações Agrícolas; riquezas naturais - minas de diamantes, poços de petróleo, jazigos de carvão; riquezas Pecuárias e a acção dos Serviços de saúde, nomeadamente a assistência ao indígena.

Aponta como riqueza que de longe vem, o armento angolano e a acção dos serviços de Pecuária e Indústria animal; feita a resenha dos animais domésticos, põe em relevo as espécies selvagens, apontando o elefante como animal mais rendoso, pelas suas pontas de marfim.

Refere-se com certo detalhe ao regime florestal do Maiombo, assinalando o de Cassengo.

Dá uma imagem dos grandes rios e suas vertentes e quedas de águas; refere-se ao deserto de Moçamedes, apontando Weterchie Mirables e a criação do Karcu.

Na última parte da sua conferência, fala da constituição da Família indígena, das cerimónias dos casamentos dos jovens e dos sobas, trajes de noivado e suas festas ante-nupciais.

Para ilustrar a sua conferência com algumas dezenas de dispositivos encontrando-se a sala ornamentada com vistosas colchas de chita, sobre as quais brilha as centenas de fotografias, da vida dos indígenas e seus costumes, sua paisagem, animais, etc. que constituem uma grandiosa exposição fotográfica do conferente Major Lebre.

Antes de encerrar a sessão, o sr. dr. Fernando Marques apreciou o trabalho do conferente, a quem felicitou bem como à direcção da Casa do Povo pelo mérito da sua iniciativa.

O «Ecos de Cacia» igualmente felicita o sr. major dr. António Lebre, pelo êxito da conferência.

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

Associação de Instrução e Recreio Angejense

CAMPANHA PRO-SEDE

Pela Comissão Pró-Sede da Associação de Instrução e Recreio Angejense, foi-nos amavelmente pedida a publicação integral de uma circular que acaba de espalhar pelos filhos de Angeja, a qual é do seguinte teor:

«Circunstâncias felizes tornam oportuno dar continuidade aos trabalhos iniciados pela Direcção que administrou a Associação no triénio de 1951 a 1953, e cujo principal objectivo era dotar a

ruas, mas os seus clamores, enviados pela nossa Junta de Freguesia às esferas oficiais, têm sido abalados na frieza e indiferentismo do Município que consegue verbas repetidas para efeitos que se levantam sempre dentro do seu seio. Não sabemos porquê, mas parece-nos que o concelho de Albergaria, para efeitos de melhoramentos e progresso dos meios, fomentação da riqueza e comodidade do povo, se restringe na acção camarária apenas à vila comarcã!

Não será Angeja parte integrante do concelho de Albergaria-a-Velha?

Capitão Tormenta

colectividade com um edificio para sua sede, onde a sua Banda de Música ao cabo de um labor quase centenário, se instalasse enfim em sua casa.

Conforme largamente já foi dito, é permente a falta na nossa terra de um edificio onde dignamente possamos receber quem nos visite, onde o nosso povo se possa recrear e instruir e onde se poderia pôr em prática outras modalidades culturais e de interesse público.

Angeja terra de sonho, tão rica de belezas naturais «a cujos outeiros é preciso subir para bem conhecer as belezas de Portugal», Angeja terra laboriosa e de alto valor demográfico, comercial e turístico, bem merece por tudo isso, mais um sacrificio dos seus filhos e amigos.

Ao dar-se, pois, início a esta nova série da subscrição «Pró-Sede», a comissão organizada para esse fim que trabalhará agregada à Direcção, faz um apelo a todos os conterrâneos presentes e ausentes que, lá longe, por terras do Império, Brasil e Américas, mourejam o pão de cada dia, para que venham até nós e marquem a sua presença nesta cruzada em prol de Angeja.

Esta comissão, tem a grande alegria de abrir a nova série da (Conclui na 2.ª página)

DE ANGEJA

Pró-Sede da Associação

(Conclusão da 1.ª página)

subscrição «Pró-Sede», com um generoso donativo (condicionado à construção do edifício) feito por um «Angejense ausente», baírrista cem por cento, e que traz a sua e nossa terra dentro do coração. Bem haja por isso e oxalá que o seu gesto altruista sirva de incentivo aos outros, particularmente àqueles que a boa sorte, o seu trabalho e inteligência, levaram para o caminho da fortuna.

Angeja, Julho de 1955.

A Comissão

SUBSCRIÇÃO PRÓ-SEDE

Os donativos até agora recebidos, são os seguintes:

Angejense ausente	20.000\$00
Direcção de 1951/53	1.760\$00
Adelino R.N. Souto	500\$00
Alberto Marques Silva	200\$00
Manuel Santos Almeida	100\$00
José Vidal	100\$00
Angelo Nunes da Silva	50\$00
Marçal Marques Correia	20\$00
Cândido A. Paulo	20\$00
José Marques da Silva	20\$00
Manuel da Silva Figueira	20\$00
António do Rego	15\$00
Fernando Pacheco Santos	15\$00
Américo Craveiro	30\$00
Manuel Custódio	10\$00
Augusto Martins Pinto	5\$00
António Domingues	10\$00
Eduardo Sousa Duarte	20\$00
Fernando M. Rodrigues	10\$00
António da Silva Pinho	50\$00
Isidoro da Silva Godinho	20\$00
Júlio Marques da Silva	20\$00
António Marques Pires	10\$00
A transportar	23.005\$00

Festas de Angeja.—As festas de Nossa Senhora das Neves nos dias 6, 7 e 8 de Agosto próximo, terão missa solene, sermão, procissão, arraiais de tarde e de noite, ornamentações, iluminações, fogo de artifício e concertos pelas Bandas de Eixo e desta freguesia, a exemplo dos mais anos.

No sábado seguinte, dia 13, haverá o arraial nocturno das Festas Regionais do Vouga, com ornamentações e iluminações, fogo de artifício e concerto pelas Bandas da Vista Alegre e desta freguesia.

E no dia seguinte, haverá a tradicional romaria do Cabecinho tocando lá e no Areal a Banda de Canelas.

Falecimento.—No dia 18 do corrente, faleceu a sr.ª Joana Nunes do Carmo (a Grila), de 77 anos, viúva, moradora na rua dos Pinheiros, irmã do sr. César Fontoura, acreditado comerciante local, e das sr.ªs Amália e Guilhermina Nunes do Carmo, esposa do sr. Josué Gonçalves, artista pintor e estuador, todos aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, com a incorporação das irmandades das Neves e Senhor e o nosso rev. pároco, sr. P.º João Morais, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets, pela sobrinha sr.ª Aurora Ladeira e seu marido sr. Manuel Ladeira e pela filha destes, que de Lisboa vieram assistir ao funeral.

Conduziram a chave e a toalha os seus sobrinhos sr.ªs Manuel Ladeira e Josué do Carmo Gonçalves.

A's borlas pegaram os seus sobrinhos Elpídio, Armando, Filipe e Albérico Fontoura de Lima.

Tatou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Inspecções militares.—Os resultados das inspecções dos manobras desta freguesia, realizadas nos dias 2 e 4 do corrente, foram os seguintes:

António de Sá Dias Nogueira, apurado; Daniel Nogueira Dias Valente e Vitorino de Almeida

Nunes Alves, apurados provisoriamente; Amadeu dos Santos Vaz Maia, esperado para o ano; Manuel Dias Corropio, faltou por estar ausente na Venezuela; Alfredo Ribeirinho Pires, Ezequiel Nunes da Silva Ribeiro, João Fernando Nogueira de Almeida, Manuel Nunes de Almeida e Vicente Nogueira da Silva, livres.

Desporto ciclista.—No último domingo, foi tomar parte no II Circuito do Furadouro, correndo pelo Club Desportivo de Válega, o nosso conterrâneo António dos Reis Nunes da Trindade, filho do sr. Manuel Nunes da Trindade e de sua esposa sr.ª Lídia dos Reis Trindade, proprietários do *Retiro do Cantinho*.

Este novo mas já valoroso ciclista, classificou-se em 6.º lugar e 1.º da sua equipa, pelo que recebeu o prémio de 100\$00 e uma medalha de cobre.

Fez o percurso (60 quilómetros) no primeiro pelotão e a poucos metros da meta, foi batido inesperadamente ao «sprint».

Encitamos Trindade a prosseguir no desporto, pois tem qualidades e vontade para se destacar no ciclismo.

Anos.—No dia 23, faz 25 anos o sr. José Ferreira Tavares, nosso conterrâneo ausente no Brasil.

Também no dia 23, faz 38 anos a sr.ª D. Francisca Nunes Esteves e Silva, esposa do sr. Guilherme Marques da Silva, e sua filhinha menina Maria Fernanda Esteves da Silva, completa 10 anos no dia 27, nossos conterrâneos ausentes no Lobito (África).

E em 29, completa 9 anos o menino Elias Pereira Nunes da Silva, filho do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Georgina Pereira da Silva, nossos conterrâneos e activos industriais de padaria em Aleanena.

As nossas felicitações.—C.

Circo Noronha

Encontra-se instalado no Largo do Poiso da capela da Quinta do Loureiro, o Circo Noronha, que veio de Angeja, onde deu vários espectáculos e tanto agradou às assistências.

Este Circo, que não se montou em Cacia por falta de largo suficiente, dará hoje, dia 23, pelas 22 horas, o seu primeiro espectáculo e mais outros se seguirão.

Toda a gente deve ir a este Circo, que é um dos melhores espectáculos de arte que percorre as províncias de Portugal.

NOTÍCIAS LOCAIS

Assalto a uma habitação

Na noite de sábado para domingo passado, foi assaltada a casa do sr. João Dias de Pinho, situada em frente da estação dos Correios de Cacia, que estava desabitada, por os proprietários estarem em Fornos de Algodres, onde são conceituados industriais de padaria.

Os meliantes escalaram o telhado do sótão e arrombaram o estuque na direcção de uma cama montada numa das divisões, o que evitou o barulho da queda das calices e facilitou a descida. Tentaram o arrombamento de 3 portas, uma exterior do terraço para o sótão e duas de acesso à habitação propriamente dita, sendo uma interior na escada e outra da porta exterior da cozinha, o que não conseguiram, por serem realmente seguras. Deixaram na escada um escopio e enrolaram no trinque da porta da cozinha uma porção de fio de lã, talvez para evitar impressões digitais.

Ao fim e ao cabo, levaram de um guarda-roupa dois fatos de homem e um casaco já meio usados e uma mala de mão, talvez para transportar a roupa.

Aparamento dos comoros

Já terminou no dia 15 o prazo marcado para o aparamento dos comoros e afinal há muitos que lhe não tocaram.

A Junta de Freguesia de Cacia vai mandar proceder à vistoria e ao castigo aos infractores.

Foros da Samouqueira

Termina no dia 31 do corrente o prazo para pagamento dos foros da Samouqueira, que depois serão cobrados coercivamente.

Recenseamento de trânsito

Devendo no dia 24 do corrente proceder-se à contagem do trânsito nas Estradas Nacionais em todo o País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal canteineiro incumbido desse serviço que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo de problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação nas estradas nacionais.

De Sarrazola

ANOS.—No dia 25 completa 19 primaveras a menina Benilde Rodrigues Morais, filha do sr. Angelo Ribeiro de Morais e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Quintaneiro, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

ANOS.—No dia 16 fez 22 anos o sr. Manuel Maria da Cunha Soares, empregado da fábrica de Celulose, em Cacia.

Os nossos parabéns.—C.

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA

de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110

Telef. 65 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos :

No último dia 21, o sr. António da Silva Amaral, 28 anos, empregado do «Café Trianon», de Aveiro, residente em Esgueira.

Fazem anos :

Amanhã, dia 24, a sr.ª D. Belmira Nunes Serém, 40 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Ana dos Santos Silva, esposa do sr. Américo Tavares da Silva, de Sarrazola e residentes em Cantanhede.

No dia 25, o sr. Eduardo Pereira Duarte, 32 anos, e seu irmão sr. José Pereira Duarte, passa o 34.º aniversário no dia 30, panificador no Entroncamento, filhos do sr. Alfredo Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª Rosa Ventura Duarte, bons proprietários e lavradores da Quinta do Loureiro.

Em 26, o sr. José Rodrigues Lourenço, 26 anos, residente em Amadora (Lisboa), filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, da Quinta do Loureiro.

Em 27, a gentil menina Mercedes Esteves Faria, colhe mais uma primavera, filha do sr. João Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Violante Rosa de Faria, bons proprietários e lavradores de Cacia; a outra gentil menina Maria da Conceição da Silva Escudeiro, completa 26 primaveras, filha do dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal sr. Luís Carlos Escudeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, da Póvoa e residentes naquela localidade; o sr. Joaquim da Silva Matos, 57 anos, de Cacia e conceituado industrial de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o sr. Manuel Teixeira Reis, de Angeja e benquisto industrial de padaria em Vila Nova de Gaia; a sr.ª D. Maria Alice Dias de Sousa, 29 anos, de Cacia, esposa do sr. Diamantino Gomes Pereira da Costa, ausente na Venezuela; e o sr. Urbano Pereira Duarte, 20 anos, da Quinta, filho da sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, residente no Barreiro.

Em 28, a sr.ª Maria Rosa Ferreira Damião, 35 anos, esposa do sr. João de Oliveira, da Quinta, filha e genro do nosso director. —E em 29, a menina Maria Idalina da Silva Costa, completa 15 primaveras, filha do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola; a sr.ª Irene Nogueira Souto, 46 anos, de Angeja e residente em Lisboa; e a sr.ª Maria Amélia da Silva Pereira, 30 anos, esposa do sr. António Simões Pereira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 24, pelas 22 horas

abrilhantado pela magnífica Orquestra «Star»

Necrologia

Maria Joaquina Seitil

O funeral da sr.ª Maria Joaquina Seitil (a Marinhão), da Quinta, que faleceu no dia 15 do corrente, como dissemos a semana passada, realizou-se no dia 16, pelas 19,30 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Fátima e o rev. pároco da freguesia, sr. P.º Virgílio Susana Dias, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas e um bouquet pelas filhas, genro, netos e bisnetos.

Conduziu a chave da urna o seu neto sr. António Fernandes Tavares, conceituado industrial de padaria na Guarda Inglesa (Coimbra).

Para pegar às borlas foram constituídos dois turnos pelos sr.ªs :

1.º—Manuel e Artur Fernandes Tavares, netos; Manuel Maria Rodrigues Teixeira e José de Sousa Almeida, todos da Quinta.

2.º—Manuel, Laurentino, João e José Simões Aidos, netos, todos da Quinta. Ficou sepultada no covato n.º 498.

A Agência Melo, de Cacia, que tratou do funeral, conduziu o atúde na sua carreta.

Renovamos as nossas condolências à família enlutada.

De Frossos

A pavimentação das ruas desta freguesia.—A nossa Junta de Freguesia recebeu do sr. José Augusto Pereira, benquisto industrial de padaria em Lisboa, a seguinte lista de donativos para a pavimentação das ruas principais da nossa terra:

José Augusto Pereira	1.500\$00
Ten. António M. Praçal	1.000\$00
D. Maria G. Gadenho	2.000\$00
Emídio de Faria—Leiria	250\$00
Joaquim R. S. Pita	250\$00
Arménio Pereira Ribeiro	200\$00
António Augusto Pereira	200\$00
José Gadenho	100\$00
Dinis Gumes Lemos	250\$00
Soma . . .	5.750\$00
Transporte	25.167\$50
A transportar	30.917\$50

De Taboeira

Festas de Santa Maria Madalena.—Com o programa que este jornal publicou na penúltima semana, vão realizar-se no sábado, domingo e segunda-feira, as festas em honra da nossa gloriosa padroeira, pelo que já vão chegando muitos conterrâneos espalhados pelo país.

Trespasa-se em Aveiro

Pensão com Restaurante taberna, numa rua de grande movimento. Serve para grande armazem ou outro negócio. Informa a Gráfica Aveirense, na rua José Estevão, ou esta redacção.

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se em Pampilhosa, com a cozedura de 36 sacas T. C. e 26 T. E., cozendo também pão de milho e alguma Extra, tudo vendido na terra.

Tratar com António Ribeiro de Almeida—Padaria Chic—Pampilhosa. (4 2)

Horto Esgueirense
COMUNICADO

O proprietário do Horto acima referido vem comunicar a todos os seus Excelentíssimos Clientes e Amigos e ao público em geral o seguinte :

1.º — Que a partir de Fevereiro do corrente ano, deixou de ter quaisquer acordos ou transacções com a Agência Funerária Capela, de Esgueira;

2.º — Que desde então os seus serviços de confecção de bouquets, coroas, ramos de noiva, etc., são inteiramente independentes daquela firma, isto para evitar quaisquer confusões que por vezes possam surgir entre os seus clientes e a firma em referência;

3.º — Que continuará, como até aqui, a atender os seus clientes pelos melhores preços e a fornecer as melhores qualidades, sem receio de confrontos, desde que os mesmos se dirijam ao HORTO ESGUEIRENSE, — Esgueira — Aveiro — Telef. 415;

4.º — Só assim se responsabilizará e atenderá todas as reclamações justas, porque bem servir é o lema do HORTO ESGUEIRENSE.

O proprietário,

a) José Ferreira da Silva.

Grandiosos Festejos

em honra da milagrosa

Nossa Senhora da Memória

nos pitorescos lugares

PAÇO DE PÓVOA

NOS DIAS 13, 14 E 15 DE AGOSTO DE 1955

Majestosa Procissão

Grandiosos Arraiais

Feéricas iluminações eléctricas
Vistas ornamentações



RECORDAR a interessante lenda da milagrosa padroeira do Paço, Nossa Senhora da Memória, que segundo essa narrativa, que todo o povo conhece, apareceu à borda do mar e foi venerada à custa dos seus milagres, é levar a alma a reavivar a saudade das festas que lhe são dedicadas, tão caracteristicamente, todos os anos e estar-se ansioso por que outras cheguem. E assim, de ano para ano, a tradição aumenta conforme envelhece a aparição centenária da Virgem, a quem o nosso povo tanto amor consagra e dispõe da sua melhor boa vontade em lhe demonstrar a gratidão pelas bênçãos que distribui. Por isso, surge mais esta festa em que todos vamos colaborar e manifestar toda a fé que enche completamente os nossos corações deveras agradecidos e orgulhosos por sentirem a verdade do prodígio sobrenatural.



NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA

Duas Bandas de Música
NOVA DE ILHAVO -- TRAVASSÔ

Procissão de Velas
Transmissão sonora da Rosinha Rádio



COMO anualmente acontece, a nossa pequenina e acolhedora terra vai transformar a sua vida caracteristicamente calma, numa vida alegre, ruidosamente festiva. Vai festejar-se a sua padroeira, Nossa Senhora da Memória, tão querida por todos. E serão uns dias de entusiasmo e alegria. Ruas ornamentadas sorriem, cheiros e flores amaciam-lhes a dureza e nas casas bem arranjadas, as famílias juntam-se, alegremente, enquanto pelo céu anda o som estonteante dos foguetes e de músicos que a aragem espalha por sobre casais e campos. Esta festa, além dum beatífico consolo proporcionado às almas, oferecerá a todos ocasião de folgar e gozar. Para isso, não poupa esforços a comissão. Lindas ornamentações darão aspecto encantador às ruas e tornarão mais encantadora a capelinha de Nossa Senhora da Memória.

PROGRAMA DAS FESTAS

DIA 13 (Sábado)

Ao despontar do dia, será atirada uma descarga de fogo, como nos dois dias anteriores.

Em seguida, a aparelhagem sonora Rosinha Rádio, do Porto, apetrechada de 3 alto-falantes, colocados no Rocio da Póvoa, na Gândara e na capela, dará início à transmissão de música sonora de grande sensação.

A's 14 horas, chegada ao Paço da **BANDA DE TRAVASSÔ**, que segue a percorrer as ruas destes lugares, procedendo-se à tradicional recolha das devoções, até à noite.

A's 22 horas, sairá pelas ruas do Paço e da Póvoa uma luminosa

Procissão de Velas

havendo sermão e outras cerimónias, ao recolher da mesma.

DIA 14 (Domingo)

E' este rigorosamente o dia da festa.

Ao amanhecer será lançada uma grande descarga de fogo.

A's 8 horas, será rezada a missa primeira, a

que irá colaborar a Banda de Travassô, que pouco depois seguirá a percorrer as ruas destes lugares.

A's 11 horas, será celebrada a **MISSA SOLENE**, com a colaboração da orquestra da mesma Banda, pregando ao Evangelho o rev. P.º Manuel José Rendeiro, prior da nova freguesia de S. Jacinto, que dissertará das grandezas da Virgem Santíssima.

O alvinitente templo, onde se venera a Nossa Senhora da Memória, será luxuosamente ornamentado de gala por um distinto armador da Branca.

A's 13 horas, chegada da **BANDA NOVA DE ILHAVO**.

Após terminada a missa solene, por volta das 13 horas, sairá a percorrer o itinerário do costume a

Majestosa Procissão

na qual se incorporarão muitas dezenas de anjinhos ricamente vestidos, sumptuosos andores, insígnias religiosas e ambas as Bandas de Música.

Das 18 às 22 horas, junto da capela

Grandioso Arraial

com concerto pelas referidas bandas de Travassô e Ilhavo.

Em seguida e até à meia noite, transmissão

de música sonora, iluminação eléctrica a contrastar com a vistosa ornamentação, do que foi incumbido o sr. Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa, e grandes descargas de fogo de várias espécies, fornecido por 3 pirotécnicos.

DIA 15 (Segunda-feira)

Este é o dia consagrado à Virgem Nossa Senhora da Memória.

De manhãzinha será atirado fogo rijo.

A's 8 horas, será celebrada missa na sua capela, acompanhada pela Banda de Travassô, que às 10 horas percorrerá as ruas de ambos os lugares.

Das 14 às 17 horas, a referida Banda dará um concerto no Rocio da Póvoa, para o que será montado um coreto.

Em seguida, procede-se à tradicional **ENTREGA DO RAMO**.

Depois arraial junto da capela, até à noite.

E então começará a transmissão de música sonora, até à meia noite, sendo lançada uma grande descarga de fogo de artifício para remate dos imponentes festejos.

O JUIZ,

Manuel Simões de Oliveira Júnior.

HONRA E GLÓRIA A NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH—1.770\$00

•ATLANTIC—930\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicicletas **VENEZA**

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas **SACHS** e **FAMEL-VICTORIA** dos mais recentes modelos

BICICLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES
Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo
Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

RÁDIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

RELOJOARIA ORIENTAL

Manuel Domingues Baptista

Rua da Pereira — ANGEJA

Oficina de relojoaria

Consertam-se todos os relógios, antigos e modernos e garantem-se os consertos.

Compram-se e vendem-se relógios usados.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tareil de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO